

MATRICIAMENTO REMOTO COMO FERRAMENTA INOVADORA PARA APOIO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Francisca Naiely Aguiar Oliveira¹; Arinaldo Chaves Ribeiro Filho²; Herik Douglas Oliveira Reinaldo³; Cleverson Mesquita Ferreira⁴; Hudson Costa Gonçalves da Cruz⁵; Maria Sinara Farias⁶

^{1,2}Discentes de Enfermagem pela UVA, Sobral-CE; ^{3,4}Discente em Ciências da Computação pela UVA, Sobral-CE; ⁵Docente de Ciências da Computação pela UVA, Sobral-CE; ⁶Docente de Enfermagem pela UVA, Sobral-CE.

E-mail da autora: naielygwaenf@gmail.com

O fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) requer estratégias que promovam a integração entre equipes multiprofissionais, o compartilhamento de saberes e o aprimoramento contínuo da assistência. Nesse cenário, o matriciamento apresenta-se como uma proposta de apoio técnico-pedagógico que busca ampliar a resolutividade das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) por meio da interdisciplinaridade e da cogestão do cuidado. Com o avanço das tecnologias digitais e a necessidade de superar barreiras logísticas, o matriciamento remoto tem consolidado-se como ferramenta inovadora, ao viabilizar o diálogo entre profissionais e a construção coletiva de soluções clínicas. Inserido nesse cenário, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Digital) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) articula ensino, serviço e comunidade, incentivando o uso de tecnologias digitais na formação e no fortalecimento das práticas em saúde. Assim, objetiva-se relatar a experiência de monitores do PET Saúde-Digital da UVA durante um apoio matricial remoto realizado com profissionais da rede primária municipal. Este trabalho trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, vivenciado por monitores do PET Saúde Digital UVA, como parte das práticas imersivas no Sistema Único de Saúde (SUS). A ação ocorreu de forma remota, via Google Meet, em setembro de 2025, na cidade de Sobral, Ceará. O encontro teve como propósito discutir um caso clínico de um Centro de Saúde da Família (CSF) localizado em Taparuaba, um distrito do município. Diante da complexidade do quadro e da baixa efetividade das intervenções realizadas, foi solicitado apoio matricial. Participaram da reunião profissionais da equipe de matriciamento e da equipe de referência do CSF. A comunicação foi marcada por empatia, assertividade e horizontalidade, favorecendo um ambiente de escuta ativa e troca respeitosa. O uso de tecnologias no cuidado em saúde vai além de dispositivos médicos sofisticados ou técnicas avançadas. As interfaces tecnológicas representam soluções voltadas à qualificação do atendimento, contribuindo para a resolutividade das demandas e a efetividade da assistência. Na APS, diferentes níveis de modernização se articulam, originando a classificação “tecnologias do cuidado”, isto é, em leve, leve-dura e dura. Essa tipologia, proposta por Emerson Merhy, abrange desde práticas relacionais, como escuta qualificada, até o uso de sistemas informatizados, evidenciando que a tecnologia impacta diretamente na humanização do vínculo e no acesso à informação. O matriciamento remoto, nesse contexto, surge como inovação que amplia o apoio técnico-pedagógico às equipes da APS, promovendo integração entre profissionais mesmo em territórios distantes. A experiência dos monitores evidenciou o potencial dessa prática ao articular ensino, serviço e comunidade via mediação tecnológica. Durante a discussão do caso clínico, destacou-se a riqueza da interdisciplinaridade, com contribuições individuais somando-se ao saber coletivo, subsidiando intervenções mais adequadas à realidade do usuário. Logo, a experiência com o apoio matricial remoto demonstrou sua eficácia como ferramenta de apoio

técnico-pedagógico na APS. A construção coletiva, mesmo em formato remoto, mostrou-se viável e produtiva, superando barreiras logísticas e fortalecendo a resolutividade das equipes. Trata-se de uma estratégia promissora para ampliar o acesso ao suporte especializado e consolidar práticas interdisciplinares no SUS.

Palavras-chave: Estratégia da Saúde da Família; Inovação Tecnológica; Telesserviços em Saúde.

Expresso meus agradecimentos ao Ministério da Saúde, ao Ministério da Educação e a prefeitura de Sobral pela oportunidade de participar dessa vivência e por integrar o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Informação e Saúde Digital (PET-Saúde/I&SD), e fazer parte desse momento marcante de transformação digital no Sistema Único de Saúde.